



OS CANTOS TEMÁTICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES E PRÁTICAS SOBRE ESSES ESPAÇOS DE EXPERIÊNCIAS SIGNIFICATIVAS

Lhays Ingrid Soares Leite¹
Larissa Cristina Soares Leite Novaes²
Luciana Soares de Oliveira Leite³

O presente estudo investiga as práticas desenvolvidas na Educação Infantil por meio das brincadeiras oferecidas na organização dos cantos temáticos. Utilizamos como base a pesquisa bibliográfica e a observação in loco dessas práticas no ambiente escolar. Para fundamentar teoricamente essa prática pedagógica, recorreremos aos autores Zabalza (1998), Silva (2010), o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) e Horn (2004). Esses estudiosos abordam a importância do espaço propício ao desenvolvimento infantil. De acordo com Horn, essa forma de organização é essencial, pois estimula a exploração ativa do ambiente escolar, permitindo que a criança manipule, brinque e experimente sem a constante intervenção direta do educador. O RCNEI destaca que o espaço na instituição de educação infantil deve criar condições para que as crianças o utilizem em benefício de seu desenvolvimento e aprendizado. Além disso, esse ambiente deve ser versátil e adaptável às ações das crianças, sujeito a modificações propostas por elas. Segundo Silva, permitir que a criança se aproprie e viva a sua experiência como sujeito de direitos, capaz de se expressar em diversas linguagens, requer uma organização que priorize sua autonomia não apenas intelectual, mas também física e emocional, destacando a relevância do brincar nos cantos temáticos da Educação Infantil, que permeiam espaços e experiências essenciais para o desenvolvimento infantil. Nosso objetivo central é enfatizar a relevância de abordagens pedagógicas que considerem as singularidades das crianças, promovendo a coletividade e o direito ao brincar. A Educação Infantil deve estar alicerçada na compreensão das especificidades da infância, com o objetivo de propiciar o desenvolvimento integral da criança. Nesse contexto, concebemos que o espaço não se refere unicamente ao local físico. Pelo contrário, um ambiente rico em estímulos torna-se um forte recurso pedagógico. Exploramos o conceito de cantos temáticos, compreendendo-os como áreas específicas dentro do ambiente educacional, cada uma dedicada a uma atividade ou conjunto de materiais. Esses cantos podem incluir o canto da leitura, da arte, da dramatização, o canto dos jogos e quebra-cabeças, da ciência e exploração. Esses cantos podem ser organizados simultaneamente ou selecionados conforme a disponibilidade de materiais. O planejamento e a criatividade são essenciais na confecção desses espaços. Além do ambiente interno da sala de referência, os espaços externos, como solários, pátios e gramados, também podem ser explorados para a organização dos cantinhos temáticos. É fundamental que o professor observe as necessidades das crianças, permitindo que elas corram, saltem, andem, pulem, girem e interajam com os objetos e brinquedos de forma fácil. Essa prática tem sido objeto de estudo e desenvolvimento, visando enriquecer o conjunto de saberes das crianças. A organização dos

¹Graduada em Pedagogia pela Universidade Anhanguera / Docente na rede municipal de ensino básico, Educação Infantil, em Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil. E-mail: lhaysleite@hotmail.com

² Graduada em Pedagogia pela Faculdade Anhanguera. Estagiária na rede municipal de ensino básico, Educação Infantil, em Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil. E-mail: larissacristina2717@hotmail.com

³Graduada em História- licenciatura plena; pela Universidade Federal de Mato Grosso/ Graduada em Pedagogia pela UFMT, Docente na rede municipal de ensino básico, Ensino Fundamental, em Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil. E-mail: lu_soares.roo@hotmail.com

espaços físicos e do ambiente em uma instituição de Educação Infantil requer um planejamento cuidadoso, adaptando-se às necessidades e aos estímulos intencionados para o processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, é essencial que o professor tenha clareza em suas concepções, compreenda as necessidades das crianças e observe seu desenvolvimento, mediando essa relação para promover uma aprendizagem significativa, realizando intervenções necessárias entre a criança e o meio, direcionando todo o processo. Os resultados obtidos com a prática no espaço escolar dos cantinhos temáticos foram significativos. Observou-se que as crianças aprenderam a partilhar, resolver conflitos, respeitar normas, inventar, discutir e opinar. Nossas observações indicam que as crianças demonstram apreciação ao interagir nos espaços dos cantos temáticos, expressando satisfação ou insatisfação quando esses momentos são encerrados. Relatos de familiares também confirmam que as brincadeiras propostas na instituição são comentadas pelas crianças em casa, evidenciando o reconhecimento pelo trabalho dos profissionais. Durante o desenvolvimento deste artigo, realizamos uma reflexão sobre as práticas cotidianas, concepções e fundamentos teóricos, com o propósito de aprimorar ainda mais nossas ações pedagógicas. Acreditamos que os espaços e ambientes na Educação Infantil devem ser projetados para estimular habilidades e proporcionar diferentes situações nas quais as crianças se desenvolvam significativamente e se tornem protagonistas de sua própria história, visando promover a autonomia da criança, estimulando sua curiosidade, sensibilidade, identidade, responsabilidade, criatividade, criticidade, imaginação, socialização, senso de coletividade, colaboração, invenção e fantasia, com espontaneidade e diversidade. Nessas interações, ocorrem inúmeras trocas de conhecimento, novas construções e múltiplas significações, contribuindo para o desenvolvimento integral nos aspectos físico, social, emocional e cognitivo, que estão estreitamente interligados.

Palavras-chave: Cantos temáticos; Crianças, Docência; Espaço Escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil /Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.3v.: il. Disponível em http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Acesso em junho. 2024.

HORN, Maria da Graça Souza. Sabores, cores, sons, aromas: a organização do espaço na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004. Disponível em <https://pt.scribd.com/document/388904269/MARIA-DA-GRACA-SOUZA-HORN-Sabores-Cores-Sons-Aromas-A-Organizacao-do-espaco-na-Educacao-Infantil>. Acesso em junho. 2024.

SILVA, Andressa Joseane da. A organização dos espaços na Educação Infantil e sua influência na expressão cultural das crianças de 0 a 3 anos. Criciúma. 2010. Disponível em <http://200.18.15.60:8080/pergamumweb/vinculos/00004C/00004C66.pdf>. Acesso em junho. 2024.

ZABALZA, Miguel Angel. Qualidade em educação infantil. Porto Alegre: ArtMed, 1998.